

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Atual denominação da Santander Seguros S.A.) relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), segundo os critérios da Circular SUSEP 430/2012.

### Restituições Societárias

**a) Venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Nova denominação da Santander Seguros S.A.)**

Com base na aprovação prévia emitida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) no dia 23 de agosto de 2011, em 5 de outubro de 2011 foi realizado o fechamento da operação de venda (a "Operação"), pelo Banco Santander da totalidade das ações de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e, indiretamente, da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (nova denominação social da Santander Brasil Seguros S.A.) para (i) Zurich Santander Holding (Spain), S.L. (Zurich Santander), sociedade holding com sede na Espanha detida 51% (cinquenta e um por cento) pela Zurich Financial Services Ltd. e suas afiliadas (Zurich) e 49% (quarenta e nove por cento) pelo Banco Santander Espanha, e (ii) Inversões ZS America SPA, sociedade com sede no Chile e detida pela Zurich Santander (Inversões ZS). Referido fechamento compreendeu a efetiva transferência, (i) pelo Banco Santander à Zurich Santander, de 11.251.174.948 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e à Inversões ZS, de 3 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 8 de junho de 2012, a Susep aprovou a transferência definitiva do controle direto da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., para a Zurich Santander Holding (Espanha), S.L., sociedade holding com sede na Espanha, 100% detida pela Zurich Santander, e que atualmente é a proprietária das ações inicialmente transferidas à Zurich Santander.

O preço de compra e venda final será definido oportunamente, com base no balanço patrimonial especial preparado pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em relação ao período encerrado em 30 de setembro de 2011, apresentado no primeiro semestre de 2012 e nos mecanismos de ajuste de preço expressamente previstos no respectivo Contrato de Compra e Venda datado de 14 de julho de 2011, e uma vez definido, o Banco Santander irá divulgá-lo ao público em geral e realizar a oferta do direito de preferência aos seus acionistas, nos termos do artigo 253 da Lei 6.404/1976.

A Operação está inserida no contexto da parceria estratégica no exterior entre Santander Espanha e

Zurich, envolvendo a aquisição, pela Zurich Santander, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Santander Espanha na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai.

Como parte da Operação, o Banco Santander distribui exclusivamente os produtos de seguros, durante 25 anos, através de sua rede de agências, com exceção dos seguros de automóveis, não incluídos no escopo da Operação.

**b) Cisão Parcial da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. com Versão da Parcela Cindida para Sancap Investimentos e Participações S.A.**

No contexto da operação de venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada a Cisão Parcial da Zurich Santander Seguros com versão da parcela cindida de seu patrimônio a uma nova sociedade, constituída no ato da Cisão Parcial, sob a denominação social de Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap). O acervo cindido para a Sancap corresponde ao valor total de R\$511.774 e refere-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela Zurich Santander Seguros no capital social da Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização).

A operação de Cisão Parcial foi homologada pela SUSEP em 9 de agosto de 2011.

### Conjuntura Econômica

A economia brasileira segue em expansão ainda que em ritmo ligeiramente moderado, no acumulado dos três primeiros trimestres de 2012 o PIB cresceu 0,7% em relação à igual período de 2011. A inflação permanece levemente acima do objetivo do Banco Central do Brasil, o principal índice de preços ao consumidor IPCA registrou alta de 5,8% em 2012.

A taxa Selic (taxa básica de juros) atingiu o nível mais baixo em 2012, e encerrou o ano em 7,25%, como consequência do ciclo de afrouxamento que começou em agosto de 2011, trazendo a Selic de 12,50% para 7,25%.

Em 2012, a moeda brasileira continuou seu processo de desvalorização. A taxa de câmbio encerrou 2012 em 2,04 R\$/US\$ e uma desvalorização acumulada de 9% no ano.

Até novembro de 2012 o mercado de seguros do Brasil cresceu 13,6% comparado com o mesmo período de 2011, com emissões de prêmios de R\$63,5 bilhões.

### Desempenho Econômico - Financeiro

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, um lucro líquido de R\$437 milhões (2011 - R\$407 milhões), patrimônio líquido de R\$22.200 milhões (2011 - R\$1.863 milhões) e reservas técnicas de seguros e previdência de R\$23.761 milhões (2011 - R\$22.046 milhões).

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/12/2012	31/12/2011
<b>Ativo Circulante</b>		<b>22.886.522</b>	<b>21.924.835</b>
<b>Disponível</b>	<b>5</b>	<b>41.077</b>	<b>32.270</b>
Caixa e Bancos		41.077	32.270
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>20.762.395</b>	<b>20.586.976</b>
Títulos de Renda Fixa		823.284	68.408
Títulos de Renda Variável		21.058	18.662
Cotas de Fundos de Investimentos		19.892.831	20.424.650
Outras Aplicações		25.222	75.256
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>		<b>448.571</b>	<b>292.673</b>
Prêmios a Receber	7.a.c	445.930	287.014
Operações com Seguradoras	7.a	2.368	4.341
Operações com Resseguradoras	7.a	273	1.318
<b>Créditos das Operações com Previdência Complementar</b>	<b>7.a</b>	<b>906</b>	<b>1.241</b>
Créditos de Resseguros		906	1.241
<b>Outros Créditos Operacionais</b>	<b>7.a</b>	<b>-</b>	<b>521</b>
<b>Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas</b>	<b>7.b</b>	<b>4.766</b>	<b>4.402</b>
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>448.866</b>	<b>102.196</b>	
Títulos e Créditos a Receber	8	94.120	40.072
Créditos Tributários e Previdenciários	9	136.791	70.321
Outros Créditos a Receber		227.338	23.918
(-) Provisão para Riscos de Créditos		(9.383)	(32.115)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2.295</b>	<b>76</b>	
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>278</b>	<b>85</b>	
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>18.g</b>	<b>1.177.368</b>	<b>904.395</b>
Seguros		1.177.368	904.373
Previdência		-	22
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>3.994.314</b>	<b>2.714.591</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>2.943.172</b>	<b>1.707.692</b>
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>2.768.892</b>	<b>1.489.193</b>
Títulos de Renda Fixa		2.768.892	1.489.193
Outras Aplicações	6.d	4.457	4.457
(-) Provisão para Desvalorização	6.d	(4.457)	(4.457)
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>174.280</b>	<b>218.499</b>	
Títulos e Créditos a Receber	8	37	57
Créditos Tributários e Previdenciários	9	14.943	54.902
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	167.068	171.308
(-) Provisão para Riscos de Crédito		(7.768)	(7.768)
<b>Investimentos</b>	<b>155.995</b>	<b>130.899</b>	
<b>Participações Societárias</b>	<b>155.012</b>	<b>129.891</b>	
Participações Societárias	11	155.852	130.731
(-) Provisão para Desvalorização		(840)	(840)
<b>Imóveis Destinados à Renda</b>	<b>1.029</b>	<b>1.057</b>	
Imóveis Destinados à Renda		1.373	1.373
(-) Depreciação		(344)	(316)
<b>Outros Investimentos</b>	<b>(46)</b>	<b>(49)</b>	
Outros Investimentos		440	440
(-) Provisão para Desvalorização		(486)	(489)
<b>Imobilizado</b>	<b>12</b>	<b>406</b>	<b>693</b>
Imóveis de Uso Próprio		492	720
Bens Móveis		898	898
(-) Provisão para Desvalorização		(162)	(162)
(-) Depreciação		(822)	(763)
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b>894.741</b>	<b>875.307</b>
Ágios de Incorporação		869.992	869.992
Outros Intangíveis		24.749	5.315
<b>Total do Ativo</b>		<b>26.880.836</b>	<b>24.639.426</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2010</b>		<b>2.170.950</b>	<b>161</b>	<b>291.485</b>	<b>112.259</b>	<b>-</b>	<b>2.574.855</b>
Redução de Capital - Cisão Parcial	19.a	(511.774)	-	(11.811)	11.811	-	(511.774)
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	6.233	-	6.233
Reserva de Reavaliação		-	(8)	14	-	-	6
Realização Líquida de IR e CSLL		-	-	(247.000)	-	-	(247.000)
Dividendos com Base na Reserva de Equalização de Dividendos	19.b	-	-	-	-	406.520	406.520
Proposta para Distribuição do Resultado:							
Reserva Legal	19.b	-	-	20.326	-	(20.326)	-
Dividendos	19.b	-	-	-	-	(250.000)	(250.000)
Juros sobre o Capital Próprio	19.b	-	-	-	-	(115.590)	(115.590)
Reserva para Equalização de Dividendos	19.c	-	-	20.604	-	(20.604)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2011</b>		<b>1.659.176</b>	<b>153</b>	<b>73.618</b>	<b>130.303</b>	<b>-</b>	<b>1.863.250</b>
Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	171.945	-	171.945
Reserva de Reavaliação		-	(8)	13	-	-	5
Realização Líquida de IR e CSLL		-	-	-	-	436.952	436.952
Proposta para Distribuição do Resultado:							
Reserva Legal	19.b	-	-	21.848	-	(21.848)	-
Dividendos	19.b	-	-	-	-	(154.400)	(154.400)
Juros sobre o Capital Próprio	19.b	-	-	-	-	(98.200)	(98.200)
Reserva para Equalização de Dividendos	19.c	-	-	162.504	-	(162.504)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>		<b>1.659.176</b>	<b>145</b>	<b>257.983</b>	<b>302.248</b>	<b>-</b>	<b>2.219.552</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 1. Contexto Operacional

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (atual denominação da Santander Seguros S.A.), é domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP e opera em todas as regiões do país, controlada pela Zurich Santander Holding (Espanha), S.L (Nota 2), e tem como objeto social a comercialização das operações de seguros de pessoas, em quaisquer de suas modalidades, bem como planos de pecúlio e rendas da previdência privada aberta.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de março de 2012 foi aprovada a alteração da denominação social da Santander Seguros S.A. para Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., a alteração da denominação social foi homologada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em 25 de junho de 2012.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho da Administração na reunião realizada em 25 de fevereiro de 2013.

### 2. Restituições Societárias

**a) Venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (Nova denominação da Santander Seguros S.A.)**

Com base na aprovação prévia emitida pela SUSEP no dia 23 de agosto de 2011, em 5 de outubro de 2011 foi realizado o fechamento da operação de venda (a "Operação"), pelo Banco Santander da totalidade das ações de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e, indiretamente, da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (nova denominação social da Santander Brasil Seguros S.A.) para (i) Zurich Santander Holding (Spain), S.L. (Zurich Santander), sociedade holding com sede na Espanha detida 51% (cinquenta e um por cento) pela Zurich Financial Services Ltd. e suas afiliadas (Zurich) e 49% (quarenta e nove por cento) pelo Banco Santander Espanha, e (ii) Inversões ZS America SPA, sociedade com sede no Chile e detida pela Zurich Santander (Inversões ZS).

Referido fechamento compreendeu a efetiva transferência, (i) pelo Banco Santander à Zurich Santander, de 11.251.174.948 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., e à Inversões ZS, de 3 ações ordinárias de emissão da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 8 de junho de 2012, a Susep aprovou a transferência definitiva do controle direto da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., para a Zurich Santander Holding (Espanha), S.L., sociedade holding com sede na Espanha, 100% detida pela Zurich Santander, e que atualmente é a proprietária das ações inicialmente transferidas à Zurich Santander.

O preço de compra e venda final será definido oportunamente, com base no balanço patrimonial especial preparado pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. em relação ao período encerrado em 30 de setembro de 2011, apresentado no primeiro semestre de 2012 e nos mecanismos de ajuste de preço expressamente previstos no respectivo Contrato de Compra e Venda datado de 14 de julho de 2011, e uma vez definido, o Banco Santander irá divulgá-lo ao público em geral e realizar a oferta do direito de preferência aos seus acionistas, nos termos do artigo 253 da Lei 6.404/1976.

A Operação está inserida no contexto da parceria estratégica no exterior entre Santander Espanha e Zurich, envolvendo a aquisição, pela Zurich Santander, de todas as seguradoras de ramos elementares e de vida e previdência do Santander Espanha na Argentina, Brasil, Chile, México e Uruguai.

Como parte da Operação, o Banco Santander distribui exclusivamente os produtos de seguros, durante 25 anos, através de sua rede de agências, com exceção dos seguros de automóveis, não incluídos no escopo da Operação.

**b) Cisão Parcial da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. com Versão da Parcela Cindida para Sancap Investimentos e Participações S.A.**

No contexto da operação de venda da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 29 de abril de 2011, foi aprovada a Cisão Parcial da Zurich Santander Seguros com versão da parcela cindida de seu patrimônio a uma nova sociedade, constituída no ato da Cisão Parcial, sob a denominação social de Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap). O acervo cindido para a Sancap corresponde ao valor total de R\$511.774 e refere-se única e exclusivamente à totalidade da participação detida pela Zurich Santander Seguros no capital social da Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização).

A operação de Cisão Parcial foi homologada pela SUSEP em 9 de agosto de 2011.

### 3. Apresentação e Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela SUSEP, que visam a harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP 430, de 05 de março de 2012, que produziu efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012, instituiu o novo plano de contas, a possibilidade de escolha entre o método direto ou indireto do fluxo de caixa e o modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

A adoção inicial (data de transição) dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC foi 1 de janeiro de 2010.

O principal CPC aplicável às operações da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. é o CPC 11, que estabelece:

- Classificação dos contratos emitidos entre contratos de seguros, de prestação de serviços e de investimentos;
- Separação dos derivativos embutidos e componentes de depósito existentes em um contrato principal (de seguros), e de sua avaliação por seu valor justo;
- Proibição de reconhecimento de provisões para sinistros futuros, se esses sinistros forem originados de contratos de seguros que ainda não existem ou não estão vigentes (como provisões para catástrofe ou para equalização de risco);
- Elaboração de teste de adequação do passivo (TAP) ou Liability Adequacy Test (LAT) relacionado a contratos de seguros ou participação discricionária.
- Mensuração a valor justo dos passivos e ativos de contratos de seguros assumidos em uma combinação de negócios ou transferência de carteira (sujeito à regulamentação adicional);
- Reconhecimento da característica de participação discricionária ou como passivo ou como um componente separado do patrimônio líquido; e
- Novas exigências de divulgação relativas a contratos de seguros.

### a) Estimativas Contábeis

Os resultados e a determinação do patrimônio são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos Administradores da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. na elaboração das Demonstrações Financeiras. A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. faz estimativas e utiliza premissas que podem impactar os valores informados de ativos e passivos dos próximos exercícios. Todas as estimativas e assunções requeridas são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável e se referem, basicamente, aos seguintes fatores:

- Classificação do valor justo de determinados instrumentos financeiros são discutidos em detalhes na nota 4-e;
- Provisão para riscos de créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às eventuais perdas na realização de prêmios a receber, conforme estabelecido pela Circular SUSEP 430/2012 são discutidos em detalhes na nota 4-g;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos que não financeiros (incluindo ativos tangíveis, ágio e outros ativos intangíveis) são discutidos em detalhes na nota 4-j e k;
- Prêmios de Seguros e Previdência são discutidos em detalhes na nota 4-f;
- Custos de Aquisição Diferidos são discutidos em detalhes na nota 4-h;
- Mensuração do ágio apurado na combinação de negócios em detalhes na nota 4-k;
- A vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis são discutidos em detalhes na nota 4-j e 4-k;
- Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais são discutidos em detalhes na nota 4-i;
- Teste de Adequação do Passivo (TAP) são discutidos em detalhes na nota 4-p;
- Provisões Técnicas Atuariais são discutidos em detalhes na nota 4-m;

### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas terão direito a receber em cada exercício, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, de no mínimo 25%.

A Assembleia Geral poderá, de acordo com proposta da Diretoria Executiva, com parecer favorável do Conselho de Administração, destinar à formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, poderá deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social, e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Os lucros não destinados nos termos deste artigo da Lei deverão ser distribuídos como dividendos.

### Controlada

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Atual denominação da Santander Brasil Seguros S.A.) atingiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, um lucro líquido de R\$51 milhões (2011 - R\$38 milhões), patrimônio líquido de R\$15 milhões (2011 - R\$130 milhões) e reservas técnicas de seguros de R\$147 milhões (2011 - R\$126 milhões).

### Perspectivas

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., continuará expandindo seus negócios, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o contínuo foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios através do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos funcionários, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

São Paulo, fevereiro de 2013

O Conselho de Administração  
A Diretoria Executiva

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	2012	2011
Prêmios Emitidos		2.257.602	2.209.510
Contribuições para Cobertura de Riscos		86.831	104.143
Variação das Provisões Técnicas de Prêmios		(470.834)	(541.991)
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>21.a</b>	<b>1.873.599</b>	<b>1.771.662</b>
Sinistros Ocorridos	21.b	(453.158)	(396.551)
Custos de Aquisição	21.c	(931.202)	(868.635)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	22.d	(48.700)	(113.671)
Resultado com Operações de Resseguro		(5.634)	(17.283)
Receita com Res			

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros não mantidos para negociação mensurados ao valor justo, como o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração (divergências ou contábeis) decorrentes da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento dos ganhos ou das perdas com eles em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros, ou ambos, que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo, de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Os instrumentos financeiros incluídos nessa categoria (e em Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado) estão submetidos, em caráter permanente, a um sistema integrado e consistente de mensuração, gestão e controle de riscos e retornos, o qual permite o monitoramento e a identificação de todos os instrumentos financeiros e a verificação da redução efetiva do risco. Os ativos financeiros somente podem ser incluídos nessa categoria na data em que são adquiridos ou originados.

Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo: Esta categoria inclui os instrumentos de dívida não classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" e instrumentos de patrimônio emitidos por entidades que não são subsidiárias, coligadas ou entidades de controle em conjunto, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou como "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado". Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação, os quais são reconhecidos no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indicio de perda por não recuperação, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Prêmios a receber", "Ativos de resseguro", "Contas a receber" e "Demais contas a receber". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço.

Investimentos mantidos até o vencimento: os títulos e valores mobiliários, para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência de passivos títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

Os passivos financeiros da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. são incluídos para fins de mensuração na seguinte categoria:

Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento. Correspondem basicamente a dividendos e juros sobre capital próprio e débitos de operações com seguros e resseguros.

### III. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros e Reconhecimento das Mudanças do Valor Justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma: Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva e derivativos financeiros que tenham como objeto instrumentos de "valor justo" de uma espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O "valor justo" de um instrumento é uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência a mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, líquido e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para o determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira internacional, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associados a ele.

Os "Empréstimos e recebíveis" e "Investimentos mantidos até o vencimento" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O "custo amortizado" é o custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados aos subsídios, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluindo na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros, é toda taxa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de renda variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Os instrumentos de patrimônio líquido ao valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva, são mensurados ao custo de aquisição, ajustado, conforme o caso, às perdas por não-recuperação relacionadas.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras.

#### iv. Técnicas de Avaliação

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. para apurar seu valor justo:

	31/12/2012			31/12/2011		
	Cotações Publicadas Preço em Mercados Ativos (Nível 1)	Modelos Internos (Nível 2)	Total	Cotações Publicadas Preço em Mercados Ativos (Nível 1)	Modelos Internos (Nível 2)	Total
Ativos Financeiros para Negociação	166.718	-	166.718	1.535.311	-	1.535.311
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	19.720.615	-	19.720.615	18.889.339	-	18.889.339
Ativos Financeiros Disponíveis para venda	3.618.732	25.222	3.643.954	1.576.263	75.256	1.651.519

Instrumentos financeiros ao valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos Nível 1, incluem títulos de renda fixa emitidos, títulos de renda privada, ativos securitizados, ações, posições vendidas e títulos de renda fixa emitidos.

Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Na maioria dos casos, esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência (Nível 2). Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a extrapolação de dados de mercado observáveis. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de dezembro de 2012 e 2011.

O Nível 3 registra ativos ou passivos financeiros na qual não é utilizado dados observáveis de mercado para fazer a mensuração. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. não possui nenhum instrumento financeiro classificado como Nível 3.

#### Ativos Financeiros não Recuperáveis

Um ativo financeiro não recuperável quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que:

- Ocasionalmente um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação, no caso de instrumentos de dívida.
- Signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado, no caso de instrumentos de patrimônio.

Como regra geral, sempre que os eventos acima forem observados, o valor contábil de instrumentos financeiros não recuperáveis é ajustado através do registro de uma provisão para desvalorização. A reversão de perdas previamente registradas é reconhecida na demonstração do resultado no período em que a redução ao valor recuperável diminuir e puder ser relacionada objetivamente a um evento de recuperação.

#### f) Prêmios de Seguros e Previdência

Os prêmios de seguros correspondem aos seguros de vida que são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e endossos. As contribuições para planos de previdência complementar e produtos vida gerador de benefício livre (VGBL) são reconhecidas quando de seu efetivo recebimento. As contribuições de riscos são apropriadas pela vigência do risco, "pro rata" dia.

#### g) Provisão para Riscos de Crédito

Constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às eventuais perdas na realização de contas a receber, conforme definido na Circular SUSEP 430/2012. As respectivas despesas operacionais para riscos de crédito são reconhecidas na rubrica "Outras Receitas (Despesas) Operacionais".

#### h) Custos de Aquisição Diferidos

São considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Estes são diferidos pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

As despesas com corretagem classificadas como custos de aquisição diferido são reconhecidas contabilmente quando do efetivo recebimento referente aos planos de previdência complementar e VGBL e diferidos e apropriados pelo prazo de vigência das apólices, para os ramos de seguros.

#### i) Investimentos

As participações societárias são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Os imóveis destinados a serem usados em terrenos e edificações, estando registrados pelo valor de custo. As depreciações são calculadas pelo método linear com base no prazo útil estimado do bem, a saber: edificações - 25 anos e são depreciados à taxa anual de 4%.

#### j) Imobilizado

O imobilizado está sendo apresentado pelo custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação acumuladas.

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: móveis, máquinas e equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistemas de processamento de dados e veículos - 20%.

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo imobilizado possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização, seja por uso ou venda. Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo imobilizado, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável. Adicionalmente o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em caso de evidências ou indicação de recuperação do valor de um ativo imobilizado, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. reconhece a reversão da perda por não-recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futuras de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão de uma perda por não-recuperação de um ativo poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não-recuperação tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Despesas de conservação e manutenção relativas ao imobilizado de uso próprio são reconhecidas como despesas no período em que foram incorridas.

#### k) Intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou softwares desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e que seja provável que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados deduzidos de qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação acumuladas.

#### Ágio

Na aquisição de investimento em controlada, qualquer diferença entre o custo do investimento e a parcela da investidora no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contábeis identificáveis da investida (controlada ou coligada) é contabilizada de acordo com CPC 15, "Combinação de Negócios". O ágio é reconhecido somente quando o montante da contraprestação efetuada da investida exceder o valor justo na data da aquisição, e portanto, representa um pagamento efetuado pelo adquirente em identificação a benefícios econômicos futuros de ativos da entidade adquirida que não possam ser identificados individualmente e reconhecidos separadamente.

A amortização desse ágio não é permitida, sendo testado no final de "impairment" (teste de recuperabilidade). O teste de recuperabilidade do ágio é realizado no fim de cada período apresentado, ou em menor período no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável, e o valor considerado como não recuperável é baixado e debitado à rubrica "Perdas com outros ativos (líquidas) - Outros ativos intangíveis" na demonstração consolidada do resultado. Uma perda do valor recuperável do ágio não é revertida em períodos subsequentes.

#### Outros Ativos Intangíveis

É decorrente basicamente do desenvolvimento de software, que são capazes de gerar benefícios econômicos para a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil utilizando-se métodos similares aos utilizados para definir ativos intangíveis. A despesa de amortização é reconhecida sob a rubrica "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de outros ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação às atividades da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

#### l) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixaram de existir ou são reduzidas.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, exceto pelas informações referentes a DPVAT, as quais são registradas conforme fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originarem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas prováveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito em demonstrar, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais, e acredita que, de forma agregada, não terão impactos significativos no resultado, fluxo de caixa ou condição financeira da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

**m) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Seguros e Previdência**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos nas Resoluções CNSP 139/2005 e 162/2006 alterada pela Resolução CNSP 181/2007, 195/2008 e 204/2009 e Circular SUSEP 288/2005.

#### • Provisão para Prêmios não Ganhos (PPNG)

A PPNG é constituída pelas parcelas dos prêmios emitidos líquidos, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos das apólices, calculada "pro rata" dia.

#### • Provisões de Prêmios não Ganhos - Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE)

A PPNG-RVNE tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos já assumidos mas que ainda não possuem as respectivas apólices emitidas.

#### • Provisão de Insuficiência de Prêmio (PIP)

As mencionadas resoluções também instituíram a PIP, quando por cálculos atuariais for constatada a insuficiência da PPNG para cobertura dos sinistros e despesas a decorrer da carteira vigente.

#### • Provisão de Riscos não Expirados (PRNE)

A PRNE é calculada "pro rata" dia com base nas contribuições líquidas emitidas no mês e tem por objetivo provisionar a parcela da contribuição, correspondente ao período de risco de risco, contado a partir da data base de cálculo.

#### • Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC)

A PIC é constituída para atender aos desvios relativos às bases técnicas das provisões matemáticas de benefícios a conceder e benefícios concedidos. As tábuas biométricas utilizadas como parâmetro para a constituição da provisão consideram para sobrevivência dos participantes de ambos os sexos a tábua aderente à realidade dos participantes da Seguradora.

#### • Provisão de Despesas Administrativas (PDA)

A PDA é constituída para cobrir possíveis despesas decorrentes do pagamento de benefícios atuais e futuros, conforme metodologia descrita na Nota Técnica Atuária (NTA).

#### • Provisão Complementar de Prêmios (PCP)

A PCP é calculada "pro rata" dia, tomando por base as diferenças de início e vigência do risco e as contribuições ou prêmios líquidos/comercial. O seu valor é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG (Seguros) ou PRNE (Previdência) constituída no mês, considerando todos os riscos de situações, emitidos ou não.

#### • Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBaC e PMBC)

As PMBaC são constituídas a partir das contribuições arrecadadas através do regime financeiro de capitalização. As PMBC representam as obrigações atuariais sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituídas através de cálculo atuária para os planos dos tipos tradicional, planos de previdência complementar Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBL) e de vida com cobertura de sobrevivência Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL).

#### • Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída com base nos avisos recebidos pela seguradora, relativos a sinistros que foram objetos de seguros e de cessossguros aceitos e ainda não indenizados.

#### • Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL) Judiciais

É constituída para todos os avisos de sinistros em demanda judicial, com base na probabilidade de perda e classificadas como prováveis, possíveis e remotas.

Os sinistros em demanda judicial são analisados individualmente pelo departamento jurídico para serem classificados dentre estas chances de perda, sendo atualizados sempre que houver necessidade. Na PSL judicial incide ainda correção monetária, conforme indexador do contrato e juros de 1% ao mês.

#### • Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)

A IBNR é constituída com base em NTA ou na estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com a Resolução CNSP 162/2006 (alterada pela Resolução CNSP 181/2007, 195/2008 e 204/2009) para seguros. A provisão para o Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), incluída no saldo da IBNR, é registrada com base nas informações fornecidas pela administração do convênio da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

#### • Provisão de Benefícios a Regularizar (PBAr)

A PBAr é constituída em decorrência do aviso do evento ocorrido, mas ainda não pago. As rendas vencidas e não pagas também são consideradas nesta provisão.

#### • Provisão de Oscilação de Riscos (POR)

A POR é constituída para a cobertura de eventuais desvios nos compromissos assumidos, sendo calculada conforme metodologia descrita em NTA.

#### • Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

A PEF abrange os valores de excedentes financeiros provisionados, a serem utilizados de acordo com o regulamento do plano.

#### • Provisão de Oscilação Financeira (POF)

A POF é constituída para evitar eventuais insuficiências futuras provenientes do descaimento do índice de atualização monetária e da taxa de juros garantida nas provisões matemáticas.

#### • Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar

Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas e que por qualquer motivo, ainda não foram efetuadas.

#### n) Tábuas, Taxa de Juros e Carregamento

Os produtos de acumulação atualmente comercializados pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. utilizam para precificação as Tábuas de Mortalidade AT-2000 e BR-EMS, esta última aplicada sobre as vendas novas, taxa de juros 0% a.a. e carregamentos entre 0% e 2% a.a.

#### o) Resseguros

Os prêmios de resseguros pagos são reconhecidos no período onde inicia o contrato de resseguro e inclui estimativas onde o valor não pode ser determinado no final do período de divulgação.

Um ativo de resseguro é reconhecido para refletir o montante estimado que será recuperado do contrato de resseguro relacionado aos sinistros ocorridos. O montante recuperado do ressegurador é inicialmente mensurado com as mesmas bases da provisão do sinistro. O montante a ser recuperado é reduzido quando tem uma clara evidência que o valor reconhecido inicialmente não será recuperado.

Por ser uma seguradora de varejo, que comercializa produtos através do canal bancário, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. não tem por característica assumir grandes riscos, havendo uma grande pulverização de riscos e concentração em baixos valores de importância segurada. Sendo assim, adota em sua política de riscos de subscrição, o repasse do risco ao Ressegurador visando a proteção da carteira nos capitais mais elevados.

	31/12/2012	31/12/2011
Resseguro Cedido - Resseguradora Local	3.431	7.395

As operações de prêmios emitidos de resseguro em 31 de dezembro de 2012 estão representadas 100% pelo IRB (Rating A- pela A.M. Best).

#### p) Teste de Adequação de Passivos

Em 31 de dezembro de 2012, foi avaliado determinado pela Circular SUSEP 457/2012, a adequação das Provisões Técnicas constituídas, conforme atrelado do Teste de Adequação do Passivo.

O TAP é realizado bruto de resseguro e verifica se as Provisões Técnicas registradas, líquidas de custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequadas às estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e certificados em vigor na data base desta demonstração. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade mensal para a carteira de Seguros e anual para a carteira de Previdência.

Para a realização do TAP, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. agrupou as linhas de negócios com características semelhantes de risco e utilizou como premissas técnicas a tábua de Mortalidade BR-EMCS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção dos custos de aquisição que não são diferidos e para as despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros. Para Previdência, foi adotado percentual específico sobre o Fundo projetado para cada ano do fluxo.

Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da taxa de juros livre de risco definidas pela SUSEP conforme indexador contratado, exceto para a carteira de previdência que prevê garantia de rentabilidade (planos do tipo Fundo Gerador de Benefício - FGB), para a qual foi adotada curva própria de juros, a qual foi apurada pelo Grupo Santander utilizando as taxas de Swap de IGPM de (um) dia e TIR de NTN-C que são negociados através do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic.

Em 31 de dezembro 2012, o TAP 2 (milhões) para os planos do tipo FGB. Para as demais linhas de negócios foi observada a suficiência das Provisões Técnicas.

#### q) Benefícios Pós-Emprego

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. comprometeu-se a complementar os benefícios do sistema público de previdência de determinados funcionários e dos beneficiários dos direitos desses funcionários, referentes a aposentadoria, invalidez permanente ou morte.

#### • Planos de Contribuição Definida

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. realiza contribuições predeterminadas (reconhecidas na rubrica "Despesas Administrativas" na demonstração do resultado) a uma entidade separada. A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. não terá nenhuma obrigação legal ou efetiva de realizar contribuições adicionais se a entidade separada não puder pagar os benefícios aos funcionários relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido na cada exercício são reconhecidas sob a rubrica "Despesas Administrativas" na demonstração do resultado. Os valores ainda não contabilizados ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente, sob a rubrica "Contas a Pagar" no passivo do balanço patrimonial.

#### • Planos de Benefício Definido

A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. reconhece sob a rubrica "Contas a Pagar" no passivo do balanço patrimonial (ou sob a rubrica "Créditos a Receber", conforme o caso) o valor presente de suas obrigações pós-emprego de benefício definido, líquido do valor justo dos ativos do plano e dos ganhos e/ou das perdas atuariais líquidos cumulativos não reconhecidos divulgados na avaliação dessas obrigações, que são diferidas utilizando-se o método do corredor, e líquido do custo de serviços passados, que é aplicado ao longo do tempo, conforme explicado a seguir.

Ativos do plano são definidos como aqueles que serão usados diretamente na liquidação de obrigações e que atendam às seguintes condições:

• Não sejam de propriedade da entidade, mas de um terceiro legalmente desvinculado que não seja uma parte relacionada da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

• Somente possam ser usados para pagar ou financiar benefícios pós-emprego e não possam ser devolvidos à entidade, a menos que os ativos que permanecerem no plano sejam suficientes para satisfazer todas as obrigações do plano e da entidade no tocante aos benefícios de atuais e ex-funcionários ou para reembolsar benefícios a funcionários já pagos pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

Ganhos e perdas atuariais são definidos como aqueles resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores e o que efetivamente ocorreu e dos efeitos de mudanças nas premissas atuariais. A Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. utiliza, plano a plano, o método do corredor e reconhece na demonstração do resultado o valor líquido dos ganhos e/ou das perdas atuariais cumulativas não reconhecidas ao início de cada exercício que excederem o maior valor entre 10% do valor presente das obrigações ou 10% do valor justo dos ativos do plano ao início do exercício.

O custo de serviços passados, que decorre de mudanças nos benefícios pós-emprego atuais ou da introdução de novos beneficiários, é reconhecido pelo método linear no demonstração do resultado ao longo do período entre o momento em que surgirem os novos compromissos e a data na qual o funcionário tiver o direito irrevogável de receber os novos benefícios.

Benefícios pós-emprego são reconhecidas na demonstração do resultado da seguinte forma:

- Custo de serviço corrente - definido como o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente - sob a rubrica "Despesas Administrativas".
- Custo de juros - definido como o aumento, durante o exercício, no valor presente das obrigações sob o resultado do transcurso do balanço - sob a rubrica "Líquidos dos Ativos". Quando as obrigações são apresentadas no passivo do balanço patrimonial, líquidas dos ativos do plano, o custo dos passivos reconhecidos na demonstração do resultado refere-se exclusivamente às obrigações reconhecidas como passivos.

O retorno esperado sobre ativos do plano e os ganhos ou as perdas sobre o valor dos ativos do plano, sob a rubrica "Resultado Financeiro".

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado**

Em 31 de dezembro de 2012, a carteira consolidada dos fundos exclusivos está assim distribuída:

Cotas de Fundos Especialmente Constituídos - Garantidores de Planos de Benefícios - PGBL/VGBL	Sem		Até		De 3 a		De 1 a		Acima de		Total
	Vencimento	3 Meses	12 Meses	De 3 a 6 Meses	3 Anos	3 Anos	3 Anos	3 Anos	3 Anos		
<b>Títulos Públicos</b>	<b>32.533</b>		<b>116.862</b>	<b>96.225</b>	<b>45.947</b>	<b>291.567</b>					
Letras Financeiras - LF	-	-	3.327	3.877	27.360	34.564					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	32.533	107.734	63.711	-	203.978					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.801	26.488	6.755	39.044					
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	-	-	-	-	9.927	9.927					
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	-	-	-	-	1.905	1.905					
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	-	-	-	2.149	2.149					
<b>Títulos Privados</b>	<b>19.403.858</b>	<b>7.140</b>	<b>8.492</b>	<b>971</b>	<b>8.587</b>	<b>19.429.048</b>					
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	7.140	6.013	-	13.153						
Debêntures	-	-	2.479	971	8.587	12.037					
Cotas de Fundos de Investimentos	19.424.034	-	-	-	-	19.424.034					
Valores Líquidos a Pagar/ Receber dos Fundos	(20.232)	-	-	-	-	(20.232)					
Tesouraria	56	-	-	-	-	56					
<b>Total</b>	<b>19.403.858</b>	<b>39.673</b>	<b>125.354</b>	<b>97.196</b>	<b>54.534</b>	<b>19.720.615</b>					

**c) Movimentação das Aplicações**

	2012	2011
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>22.076.169</b>	<b>20.687.862</b>
Aplicações	7.648.828	6.780.169
Vendas/Resgates	(8.341.735)	(7.240.821)
Atualizações	2.148.025	1.848.959
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>23.531.287</b>	<b>22.076.169</b>

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as outras aplicações registradas no realizável a longo prazo referem-se a aplicações em incentivos fiscais no valor de R\$4.457, para as quais foram constituídas provisões para desvalorização no mesmo valor.

**e) Garantia das Provisões Técnicas**

As seguintes parcelas de ativos estão retidas e/ou vinculadas em garantia às provisões técnicas:

	31/12/2012	31/12/2011
Cotas de Fundos Especialmente Constituídos	19.720.615	18.889.339
Títulos de Renda Fixa	3.592.177	1.557.601
Cotas de Fundos de Investimentos	166.718	1.535.311
<b>Total</b>	<b>23.479.510</b>	<b>21.982.251</b>
Direitos Creditórios	296.945	92.234
<b>Total de Cobertura</b>	<b>23.776.455</b>	<b>22.074.485</b>
<b>Total de Excedente</b>	<b>72.000</b>	<b>28.362</b>

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. não apresenta operações com instrumentos financeiros derivativos.

**7) Créditos das Operações com Seguros e Resseguros**

**a) Composição de Créditos das Operações com Seguros e Resseguros**

	31/12/2012			
	Prêmios a Receber	Operações com Seguradoras	Operações com Resseguradoras	Total
Prestamista	24.772	-	-	24.772
Acidentes Pessoais - Coletivo	274.591	-	80	274.671
Vida em Grupo	108.762	11	193	108.966
DPVAT (Todas as Categorias)	-	2.357	-	2.357
Demais Ramos	37.805	-	906	38.711
<b>Total - Circulante</b>	<b>445.930</b>	<b>2.368</b>	<b>1.179</b>	<b>449.477</b>
				<b>31/12/2011</b>
				<b>447.201</b>

	Prêmios a Receber	Operações com Seguradoras	Operações com Resseguradoras	Outros Créditos Operacionais	Total
Prestamista	9.852	-	-	-	9.852
Acidentes Pessoais - Coletivo	158.251	-	86	-	158.337
Vida em Grupo	97.798	739	1.181	-	99.718
DPVAT (Todas as Categorias)	-	3.329	-	-	3.329
Demais Ramos	21.113	273	1.292	521	23.199
<b>Total - Circulante</b>	<b>287.014</b>	<b>4.341</b>	<b>2.559</b>	<b>521</b>	<b>294.435</b>

**11. Investimentos**

**Participações em Controladas**

Atividade	31/12/2012	31/12/2011
Santander Capitalização <sup>(1)</sup>	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. <sup>(2)</sup>	100,00%	100,00%
<b>Outras Participações</b>	-	-
<b>Total</b>	-	-

<sup>(1)</sup> Acervo cindido (Nota 2.b).  
<sup>(2)</sup> Em 31 de dezembro de 2012, a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. apresenta patrimônio líquido ajustado de R\$155.012 e lucro líquido de R\$50.944.

**12. Imobilizado**

	31/12/2012		31/12/2011	
	Custo	Depreciação <sup>(1)</sup>	Residual	Residual
Terrenos	492	(162)	330	578
Móveis, Máquinas e Equipamentos de Uso	124	(66)	58	70
Sistemas de Comunicações	23	(13)	10	13
Sistema de Transporte	125	(125)	-	-
Sistemas de Processamento de Dados	626	(618)	8	52
<b>Total</b>	<b>1.390</b>	<b>(984)</b>	<b>406</b>	<b>693</b>
			<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>693</b>	<b>819</b>		
Baixas	-	(2)	-	-
Transferências	(228)	-	-	-
Depreciação	(59)	(124)	-	-
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>406</b>	<b>693</b>		

<sup>(1)</sup> Valor em terrenos refere-se a desvalorização.

**13. Intangível**

	Vida Útil Estimada	31/12/2012	31/12/2011
Ágios de Incorporação	Indefinida	869.992	869.992
Gastos com Desenvolvimento para Sistemas de Computação	5 Anos	24.749	5.315
<b>Total</b>		<b>894.741</b>	<b>875.307</b>

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, por menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso. Para este efeito, a Administração estima o fluxo de caixa que a vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outros; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, ajustes, sinergias e plano de investimento; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e retornos aplicados aos fluxos em perpetuidade.

A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente.

Baseado nas premissas descritas acima não foi identificada perda do valor recuperável do ágio em 2012 e 2011.

**Principais Premissas**

	31/12/2012	31/12/2011
Base de Avaliação	Valor em Uso: Fluxos de Caixa	Valor em Uso: Fluxos de Caixa
Período das Projeções dos Fluxos de Caixa <sup>(1)</sup>	7 Anos	7 Anos
Taxa de Crescimento	5,0%	5,0%
Taxa de Desconto <sup>(2)</sup>	14,1%	17,2%

<sup>(1)</sup> As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.

<sup>(2)</sup> A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). Foi realizado teste de recuperabilidade das principais premissas, possíveis de mudança razoável e não foi identificada perda do valor recuperável do ágio.

As variações na rubrica gastos com desenvolvimento para sistemas de computação foram as seguintes:

	2012		2011	
	Custo	Amortização	Total	Total
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>24.731</b>	<b>(19.416)</b>	<b>5.315</b>	<b>17.727</b>
Aquisições	29.917	-	29.917	3.004
Baixas	(7.934)	-	(7.934)	-
Amortizações	-	(2.549)	(2.549)	-
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>46.714</b>	<b>(21.965)</b>	<b>24.749</b>	<b>24.731</b>

**14. Contas a Pagar**

**a) Obrigações a Pagar**

	31/12/2012	31/12/2011
Dividendos e Bonificações a Pagar	1.115	1.244
Fornecedores	10.009	28.603
Participações nos Lucros a Pagar	7.714	2.173
Outras	1	-
<b>Total - Circulante</b>	<b>18.839</b>	<b>32.020</b>
<b>b) Impostos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Imposto de Renda Retido de Terceiros	17.417	13.058
Contribuições ao Instituto Nacional de Serviço Social (INSS) e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	5.071	106
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre Prêmios a Receber	1.411	905
CSLL/PIS/COFINS sobre Pagamentos de Terceiros	9.770	3.370
Outros	301	191
<b>Total - Circulante</b>	<b>29.406</b>	<b>17.630</b>
<b>c) Encargos Trabalhistas</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Férias	2.921	578
Encargos Sociais	137	407
<b>Total - Circulante</b>	<b>3.058</b>	<b>985</b>
<b>d) Impostos e Contribuições</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Pis e Cofins	6.030	5.669
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.902	52
<b>Total - Circulante</b>	<b>9.932</b>	<b>5.721</b>

**15. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**

**a) Ativos Contingentes**

Na Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A., em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 4.i).

**b) Provisões Judiciais - Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza**

	31/12/2012	31/12/2011
<b>Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 15.c)</b>	<b>161.339</b>	<b>137.337</b>
<b>Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis</b>	<b>47.904</b>	<b>40.241</b>
Ações Trabalhistas (Nota 15.c)	9.257	10.636
Ações Cíveis (Nota 15.c)	38.647	29.605
<b>Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Contratadores (Nota 15.h)</b>	<b>-</b>	<b>119</b>
<b>Total - Não Circulante</b>	<b>209.243</b>	<b>177.697</b>

**b) Ativos de Resseguro e Retrocessão - Provisões Técnicas**

	30/12/2012	30/12/2011
Prestamista	96	62
Acidentes Pessoais - Coletivo	3.776	3.311
Vida em Grupo	658	863
Demais Ramos	236	166
<b>Total - Circulante</b>	<b>4.766</b>	<b>4.402</b>

**c) Movimentação de Prêmios a Receber, Líquida de Provisão de Riscos de Crédito**

	2012	2011
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>287.014</b>	<b>30.802</b>
Prêmios Emitidos, Líquido de Cancelamentos/RVNE/Constituição	4.833.128	3.552.291
Recebimentos/Reversão	(4.674.212)	(3.296.079)
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>445.930</b>	<b>287.014</b>

**d) Período Médio de Parcelamento**

O parcelamento médio dos prêmios do ramo prestamista é de 1 parcela e para os demais ramos é de 12 parcelas.

**e) Composição por Prazo de Vencimento dos Prêmios a Receber, Líquida de Provisão de Riscos de Crédito**

	30/12/2012	30/12/2011
A Vencer	421.009	273.296
Vencidos até 30 Dias	18.279	11.231
Vencidos de 31 a 60 Dias	5.768	5.248
Vencidos de 61 a 90 Dias	2.117	1.810
Vencidos de 91 a 120 Dias	48	387
Vencidos a mais de 120 Dias	571	2.979
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(1.862)	(7.937)
<b>Total</b>	<b>445.930</b>	<b>287.014</b>

	2012	2011
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>7.937</b>	<b>1.746</b>
Inclusões	7.251	16.217
Baixas	(13.326)	(10.026)
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>1.862</b>	<b>7.937</b>

**8. Títulos e Créditos a Receber**

	31/12/2012	31/12/2011
Títulos e Créditos a Receber	21.385	39.904
Títulos e Créditos a Receber - Ligadas (Nota 24.f)	72.735	-
Garantias Contratuais de Ex-Contratadores (Nota 15.h)	-	119
Outras	37	106
<b>Total</b>	<b>94.157</b>	<b>40.129</b>
<b>Circulante</b>	<b>94.120</b>	<b>40.072</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>37</b>	<b>57</b>

**9. Créditos Tributários e Previdenciários**

	31/12/2012	31/12/2011
Créditos Tributários (Nota 23.a)	78.487	68.032
IRPJ e CSLL a Compensar	53.369	37.112
PIS e COFINS a Compensar	8.450	8.904
Impostos de Renda na Fonte	11.428	11.175
<b>Total</b>	<b>151.734</b>	<b>125.223</b>
<b>Circulante</b>	<b>136.791</b>	<b>70.321</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>14.943</b>	<b>54.902</b>

**10. Depósitos Judiciais e Fiscais**

	31/12/2012	31/12/2011
Sinistros	45.384	46.016
Fiscais	109.656	112.966
Trabalhistas	3.736	3.775
Outros	8.292	8.551
<b>Não Circulante</b>	<b>167.068</b>	<b>171.308</b>

	Participação		Valor dos Investimentos		Resultado Patrimonial	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	2012	2011
			<b>155.012</b>	<b>129.840</b>	<b>50.944</b>	<b>59.231</b>
			-	-	-	-
			155.012	129.840	50.944	20.751
			840	891	359	134
			<b>155.852</b>	<b>130.731</b>	<b>51.303</b>	<b>59.097</b>

**c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais**

	2012		2011	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**19. Patrimônio Líquido**  
**a) Capital Social**  
 O capital social autorizado e integralizado em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é composto por 11.251.175 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Todas de domiciliadas no exterior.  
 A AGE de 29 abril de 2011, aprovou a cisão parcial da Santander Seguros conforme mencionado na Nota 2.b com a consequente redução de seu capital social, sem modificação na quantidade de ações. A parcela cindida foi de R\$511.774, desse modo o capital social passa de R\$2.170.950 para R\$1.659.176.  
 Em decorrência da referida cisão parcial, foi baixado o ajuste reflexo da marcação de mercado dos títulos e valores mobiliários de R\$11.811 da Santander Capitalização em contrapartida a conta de reservas de Juros.

**b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**  
 Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

	31/12/2012	31/12/2011
Lucro Líquido do Exercício	436.952	406.520
Constituição de Reserva Legal	(21.848)	(20.326)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>415.104</b>	<b>386.194</b>
<b>Dividendos Mínimos Obrigatórios</b>	<b>103.776</b>	<b>96.549</b>
Dividendos	154.400	250.000
Juros sobre o Capital Próprio	98.200	115.590

Em dezembro de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de outubro a dezembro de 2012, no valor de R\$24.200 (R\$0,0022 em reais por ação ordinária e R\$0,0018, líquido do imposto de renda, em reais por ação ordinária), que serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2012. Os acionistas minoritários declaram neste ato que renunciam ao direito de recebimento de sua parcela correspondente ao destaque e pagamento de juros sobre o capital próprio ora aprovado, em favor da acionista Zurich Santander Holding (Spain), S.L., a quem os juros sobre o capital próprio e dividendos ora aprovados foram integralmente atribuídos e pagos no dia 28 de setembro de 2012.

Em setembro de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de julho a setembro de 2012, no valor de R\$25.000 (R\$0,0022 em reais por ação ordinária e R\$0,0019, líquido do imposto de renda, em reais por ação ordinária), e dividendos intermediários, apurados com base no balanço de 30 de junho de 2012, no montante de R\$48.900 (R\$0,0043 em reais por ação ordinária), que serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2012. Os acionistas minoritários declaram neste ato que renunciam ao direito de recebimento de sua parcela correspondente ao destaque e pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos ora aprovados, em favor da acionista Zurich Santander Holding (Spain), S.L., a quem os juros sobre o capital próprio e dividendos ora aprovados foram integralmente atribuídos e pagos no dia 27 de junho de 2012.

Em junho de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de abril a junho de 2012, no valor de R\$24.000 (R\$0,0021 em reais por ação ordinária e R\$0,0018, líquido do imposto de renda, em reais por ação ordinária), e dividendos intercalares, apurados com base no balanço de 31 de maio de 2012, no montante de R\$36.000 (R\$0,0032 em reais por ação ordinária), que serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2012. Os acionistas minoritários declaram neste ato que renunciam ao direito de recebimento de sua parcela correspondente ao destaque e pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos ora aprovados, em favor da acionista Zurich Santander Holding (Spain), S.L., a quem os juros sobre o capital próprio e dividendos ora aprovados foram integralmente atribuídos e pagos no dia 28 de setembro de 2012.

Em junho de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de abril a junho de 2012, no valor de R\$24.000 (R\$0,0021 em reais por ação ordinária e R\$0,0018, líquido do imposto de renda, em reais por ação ordinária), e dividendos intercalares, apurados com base no balanço de 31 de maio de 2012, no montante de R\$36.000 (R\$0,0032 em reais por ação ordinária), que serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2012. Os acionistas minoritários declaram neste ato que renunciam ao direito de recebimento de sua parcela correspondente ao destaque e pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos ora aprovados, em favor da acionista Zurich Santander Holding (Spain), S.L., a quem os dividendos ora aprovados foram integralmente atribuídos e pagos no dia 20 de abril de 2012.

Em março de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de janeiro a março de 2012, no valor de R\$25.000 (R\$0,0022 em reais por ação ordinária e R\$0,0018, líquido do imposto de renda, em reais por ação ordinária), e dividendos intercalares, apurados com base no balanço de 28 de fevereiro de 2012, no montante de R\$54.428 (R\$0,0048 em reais por ação ordinária), que serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2012. Os acionistas minoritários declaram neste ato que renunciam ao direito de recebimento de sua parcela correspondente ao destaque e pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos ora aprovados, em favor da acionista Zurich Santander Holding (Spain), S.L., a quem os juros sobre o capital próprio e dividendos ora aprovados foram integralmente atribuídos e pagos no dia 20 de abril de 2012.

Em dezembro de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de outubro a dezembro de 2011, no valor de R\$26.000 (R\$0,0023 em reais por ação ordinária e R\$0,0020, líquido do imposto de renda, em reais por ação ordinária), dividendos intercalares, com base no balanço levantado em 30 de novembro de 2011, no valor de R\$66.000 (R\$0,0059 em reais por ação ordinária), imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2011 e dividendos com base na conta de reserva para equalização de dividendos no valor de R\$8.000 (R\$0,0007 em reais por ação ordinária). Os juros sobre o capital próprio, dividendos intercalares e dividendos com base na reserva de equalização de dividendos foram pagos em 28 de dezembro de 2011.

Em outubro de 2011, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares, com base no balanço levantado em 31 de agosto de 2011, no valor de R\$130.000 (R\$0,0116 em reais por ação ordinária), imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2011 e dividendos com base na reserva de equalização de dividendos no valor de R\$170.000 (R\$0,0151 em reais por ação ordinária) e foram pagos em 19 de outubro de 2011.

Em setembro de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de julho a setembro de 2011, no valor de R\$27.914 (R\$0,0025 em reais por ação ordinária e R\$0,0020, líquido do imposto de renda, em reais por ação ordinária), imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2011 e foram pagos em 30 de setembro de 2011. Em junho de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de abril a junho de 2011, no valor de R\$27.000 (R\$0,0024 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais), dividendos intercalares, com base no balanço levantado em 31 de maio de 2011, no valor de R\$54.000 (R\$0,0048 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais), imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2011 e dividendos com base na conta de reserva para equalização de dividendos no valor de R\$69.000 (R\$0,0061 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais). Os juros sobre o capital próprio, dividendos intercalares e dividendos com base na reserva de equalização de dividendos foram pagos em 29 de junho de 2011.

Em março de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base no resultado apurado no período de janeiro a março de 2011, no valor de R\$34.676 (R\$0,0031 em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais) e R\$0,0026, líquido do imposto de renda, em reais por ação, tanto ordinárias quanto preferenciais), imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referentes ao exercício de 2011 e foram pagos em 30 de maio de 2011.

**c) Reserva para Equalização de Dividendos**  
 A limitação a 50% do lucro líquido de cada exercício, tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

**d) Lucro por Ação**  
 O lucro por ação líquido não ajustado e lucro por ação básico, pois não há ações com direito a diluição.

**20. Patrimônio Líquido Não Diferido e Margem de Solvência**

**a) Patrimônio Líquido Ajustado - PLA**

	31/12/2012	31/12/2011
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.219.552</b>	<b>1.863.250</b>

Exclusão:  
 Participação em Coligadas e Controladas - Empresas Financeiras (100%) 155.012 129.840  
 Despesas Antecipadas 278 85  
 Ativo Intangível 894.741 875.307

**Patrimônio Líquido Ajustado** **1.169.521** **858.018**

**b) Margem de Solvência**

As demonstrações de cálculo em 31 de dezembro de 2012 e 2011, da margem de solvência, foram:

	31/12/2012	31/12/2011
Patrimônio Líquido Ajustado	1.169.521	858.018
0,20 Prêmio Retido Anual Médio - Últimos 12 Meses	477.495	439.699
0,33 Sinistro Retido Anual Médio - Últimos 36 Meses	129.682	108.517
Margem de Solvência (Valor de I ou II - o Maior)	477.495	439.699
<b>Solvência</b>	<b>692.026</b>	<b>418.319</b>

**c) Capital Mínimo Requerido**

	31/12/2012	31/12/2011
Patrimônio Líquido Ajustado	1.169.521	858.018
Capital Base	15.000	15.000
Capital Adicional Total (1)	580.103	531.513
<b>Capital Mínimo Requerido</b>	<b>595.103</b>	<b>546.513</b>
<b>Solvência</b>	<b>574.418</b>	<b>311.505</b>

(1) O saldo do requerido adicional total é um cálculo que utiliza o capital adicional de subscrição e o risco de crédito conforme Resolução CNSP 227/2010.

**21. Resultado com os Principais Ramos de Atuação**

**a) Principais Ganhos**

	Prêmios Ganhos		% Sinistralidade		% Comercialização	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Vida em Grupo	456.918	466.293	43	36	46	44
Prestamista	717.540	654.486	7	4	65	67
Acidentes Pessoais - Coletivo	430.405	342.110	18	14	52	56
DPVAT (Todas as Categorias)	117.014	167.449	88	87	1	1
Demais Ramos	151.722	141.324	18	6	20	25
<b>Total</b>	<b>1.873.599</b>	<b>1.771.662</b>				

**b) Sinistros Ocorridos**

	2012	2011
Vida em Grupo	197.113	169.757
Prestamista	46.925	25.640
Acidentes Pessoais - Coletivo	78.319	47.612
DPVAT (Todas as Categorias)	103.020	145.186
Demais Ramos	27.781	8.356
<b>Total</b>	<b>453.158</b>	<b>396.551</b>

**c) Custos de Aquisição**

	2012	2011
Vida em Grupo	209.639	203.517
Prestamista	464.769	437.151
Acidentes Pessoais - Coletivo	224.178	190.922
DPVAT (Todas as Categorias)	1.707	2.339
Operações de Seguros e Previdência	28.902	6.572
Demais Ramos	30.909	34.706
<b>Total</b>	<b>960.104</b>	<b>875.207</b>

**22. Detalhamento das Contas de Resultado**

**a) Despesas Administrativas**

	2012	2011
Depreciação e Amortização	2.608	1.917
Pessoal Próprio	27.544	8.783
Serviços de Terceiros	29.841	35.734
Publicações e Propaganda	3.671	4.294
Localização e Funcionamento	11.739	7.467
Doativos e Contribuições	1.291	1.465
Convênio DPVAT	5.313	10.209
Outras	2.573	1.493
<b>Total</b>	<b>84.580</b>	<b>67.362</b>

**b) Despesas com Tributos**

	2012	2011
COFINS	61.797	95.725
PIS/PASEP	10.041	15.552
Taxa de Fiscalização da SUSEP	3.031	2.604
IOF	249	763
Outras	898	436
<b>Total</b>	<b>76.016</b>	<b>115.080</b>

**c) Resultado Financeiro**

	2012	2011
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.942.048</b>	<b>1.836.922</b>
Títulos de Renda Fixa	249.234	306.483
Títulos de Renda Variável	-	1.425
Fundos de Investimento	1.579.383	1.512.120
Outras	113.431	16.894
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.797.524)</b>	<b>(1.624.215)</b>
Operações de Seguros e Previdência	(1.787.892)	(1.610.831)
Impostos e Contribuições	(7.014)	(11.647)
Outras	(2.618)	(1.737)
<b>Total</b>	<b>144.524</b>	<b>212.707</b>

**d) Outras Receitas (Despesas) Operacionais**

	2012	2011
Receitas (Despesas) com Administração de Apólices	(3.214)	(1.791)
Constituição de Provisão para Devedores Duvidosos	(1.272)	(18.706)
Outras Receitas (Despesas) com Operações de Seguros (1)	234.006	(78.133)
<b>Total</b>	<b>229.520</b>	<b>(98.630)</b>

(1) Em 2012, incluí uma receita referente ao acerto do Fundo Garantidor de Benefícios (FGB) do Banco Santander em valor de R\$289.036 (2011 - R\$233.083).

**e) Ganhos e Perdas com Ativos não Correntes**

	2012	2011
Resultado na Alienação de Bens do Ativo Permanente	100	23
Dividendos não Reclamados	129	181
Reversão de Despesas com Multas da SUSEP	30	2.104
Outras	162	428
<b>Total</b>	<b>421</b>	<b>2.736</b>

**23. Ativos e Passivos Fiscais**

**a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários**

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2012
--	---------------------	--------------	------------	---------------------

Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Fisco Cíveis 11.842 8.245 (4.628) 15.459  
 Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais 23.160 6.630 - 29.790

Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda (1) 92 - 91  
 Outras Provisões Temporárias (2) 28.616 13.737 (13.069) 29.284

**Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias** **68.322** **29.762** **(19.307)** **78.777**  
**Créditos não Registrados** **(290)** **-** **(307)** **(290)**  
**Saldo dos Créditos Tributários Registrados** **68.032** **29.762** **(19.307)** **78.487**

	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2011
--	---------------------	--------------	------------	---------------------

Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Fisco Cíveis 7.459 5.084 (701) 11.842  
 Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais 16.699 6.461 - 23.160

Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação (1) 85 - (85) -  
 Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda (1) 357 - (358) (1)  
 Outras Provisões Temporárias (2) 24.781 5.982 (2.147) 28.616

**Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias** **54.534** **18.539** **(4.751)** **68.322**  
**Créditos não Registrados** **(1.387)** **-** **(1.057)** **(290)**  
**Saldo dos Créditos Tributários Registrados** **53.147** **18.539** **(3.694)** **68.032**

(1) Inclui o crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

(2) Inclui, principalmente, provisões para despesas administrativas.

(3) Inclui o crédito tributário não constituído relativo à majoração de alíquota da contribuição social das empresas de seguros privados de 9% para 15%. A respectiva parcela de contribuição social referente à majoração de alíquota está provisionada em provisões judiciais (Nota 15.d).

A movimentação dos créditos tributários foi realizada em contrapartida no resultado do período de R\$10.363 (2011 - R\$15.243) e feito no patrimônio líquido - ajuste ao valor de mercado no valor de R\$92 (2011 - R\$358).

**b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários**

Ano	Diferenças Temporárias			Total	
	IRPJ	CSLL	PIS/Cofins	Total	Registrado
2013	30.855	14.316	2	45.173	45.107
2014	4.316	2.833	1	7.150	7.038
2015	7.081	4.356	1	11.438	11.326
2016	2.462	1.477	2	3.941	3.941
2017	6.716	4.030	2	10.748	10.748
2018 a 2020	88	53	-	141	141
2021 a 2022	116	70	-	186	186
<b>Total</b>	<b>51.634</b>	<b>27.135</b>	<b>8</b>	<b>78.777</b>	<b>78.487</b>

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

**c) Valor Presente dos Créditos Tributários**

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$71.989 (31/12/2011 - R\$59.350) e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$71.725 (31/12/2011 - R\$58.332), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

**d) Tributos Diferidos**

**Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos**

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2012
--	---------------------	--------------	------------	---------------------

Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda (1) 105.121 138.560 - 243.681

Outros 102 - (5) 97

**Total - Não Circulante** **105.223** **138.560** **(5)** **243.778**

	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2011
--	---------------------	--------------	------------	---------------------

Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda (1) 89.821 15.472 (172) 105.121

Outros 107 - (5) 102

**Total - Não Circulante** **89.928** **15.472** **(177)** **105.223**

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

# Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

(Atual denominação da Santander Seguros S.A.)

CNPJ nº 87.376.109/0001-06

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Ano de Ocorrência	Movimento						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
No Final do Período							
de Divulgação	(120.935)	(231.612)	(233.338)	(257.795)	(229.978)	(245.906)	(189.959)
<b>Valor Final - Estimativa Corrente dos Sinistros Acumulados</b>	<b>171.466</b>	<b>245.807</b>	<b>245.222</b>	<b>264.573</b>	<b>245.169</b>	<b>262.423</b>	<b>284.747</b>
<b>Valor Final - Pagamentos Acumulados até 31/12/2012</b>	<b>(120.935)</b>	<b>(231.612)</b>	<b>(233.338)</b>	<b>(257.795)</b>	<b>(229.978)</b>	<b>(245.906)</b>	<b>(189.959)</b>
<b>Resultado <sup>(2)</sup></b>	<b>50.531</b>	<b>14.195</b>	<b>11.884</b>	<b>6.778</b>	<b>15.191</b>	<b>16.517</b>	<b>94.788</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os ramos de Vida em Grupo, Acidentes Pessoais - Coletivo, Prestamista e Outros.

<sup>(2)</sup> O resultado final com sinistros administrativos foi de R\$3.962 em 2010, R\$7.172 em 2011 e R\$92.998 em 2012, já o resultado final com sinistros judiciais foi de R\$11.228 em 2010, R\$9.345 em 2011 e R\$1.790 em 2012.

Ano de Ocorrência	Movimento						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Até 2006	107.482	-	-	-	-	-	-
Até 2007	156.481	203.979	-	-	-	-	-
Até 2008	160.292	229.484	215.045	-	-	-	-
Até 2009	161.349	233.186	228.738	235.594	-	-	-
Até 2010	162.247	235.210	233.391	247.830	230.839	-	-
Até 2011	162.801	235.614	234.141	249.468	230.230	242.832	-
Até 31/12/2012	166.799	243.542	242.374	262.101	243.068	259.117	280.143
No Final do Período de Divulgação	(116.457)	(228.177)	(229.556)	(255.506)	(227.895)	(243.085)	(188.011)
<b>Valor Final - Estimativa Corrente dos Sinistros Acumulados</b>	<b>166.799</b>	<b>243.542</b>	<b>242.374</b>	<b>262.101</b>	<b>243.068</b>	<b>259.117</b>	<b>280.143</b>
<b>Valor Final - Pagamentos Acumulados até 31/12/2012</b>	<b>(116.457)</b>	<b>(228.177)</b>	<b>(229.556)</b>	<b>(255.506)</b>	<b>(227.895)</b>	<b>(243.085)</b>	<b>(188.011)</b>
<b>Resultado</b>	<b>50.342</b>	<b>15.365</b>	<b>12.818</b>	<b>6.595</b>	<b>15.173</b>	<b>16.032</b>	<b>92.132</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os ramos de Vida em Grupo, Acidentes Pessoais - Coletivo, Prestamista e Outros.

Ramos	Concentração de Riscos de Seguros					
	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Prestamista	51.017	103.348	27.575	751.454	120.372	1.053.766
Acidentes Pessoais Coletivos	13.753	26.826	5.678	406.443	47.023	499.723
DPVAT	10.289	19.057	5.862	61.617	21.669	118.494
Vida em Grupo	8.525	14.062	3.518	437.811	38.403	502.319
Demais Ramos	2.279	3.956	736	55.390	8.005	70.366
<b>Total</b>	<b>85.863</b>	<b>167.249</b>	<b>43.369</b>	<b>1.712.715</b>	<b>235.472</b>	<b>2.244.668</b>

  

Ramos	Concentração de Riscos de Seguros					
	Centro Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Total
Prestamista	38.981	90.867	23.171	655.776	89.498	898.293
Acidentes Pessoais Coletivos	14.306	24.256	5.548	398.340	49.829	492.279
DPVAT	15.241	25.263	7.434	85.622	33.889	167.449
Vida em Grupo	10.125	15.623	4.468	493.931	50.093	574.240
Demais Ramos	2.100	2.924	700	46.748	8.481	60.953
<b>Total</b>	<b>80.753</b>	<b>158.933</b>	<b>41.321</b>	<b>1.680.417</b>	<b>231.790</b>	<b>2.193.214</b>

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

<b>Presidente</b> Peter Rebrin	<b>Vice-Presidente</b> Richard Emiliano Soares Vinhosa
<b>Conselheiros</b>	<b>Conselheiros</b>

Carlos Alberto López Galán

Pedro Paulo Longuini

## DIRETORIA EXECUTIVA

<b>Presidente</b> Edson Luis Franco	<b>Diretor Técnico Atuarial/Diretor de Operações</b> Flavio Roberto Andreani Perondi	<b>Diretor de Produtos</b> Alessandro Solon Moura de Andrade
<b>Diretor Financeiro</b> Hello Flausino Gonçalves		

## COMITÊ DE AUDITORIA

<b>Membro Técnico Qualificado</b> Edson Saraiva	<b>Membros</b>
<b>Contador</b>	<b>Membros</b>
Elizeu da Silva Souza - CRC 1SP156781/O-9	Paulo dos Santos
João Aldemir Dornelles	

**Atuário Responsável Técnico**  
Flavia Picchioni Tavares - MIBA nº 1166

**Diretor Responsável Técnico**  
Flavio Roberto Andreani Perondi

## PARECER ATUARIAL

Aos Administradores e Acionistas da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (atual denominação social da Santander Seguros S.A.) São Paulo - SP

De acordo com o disposto na RESOLUÇÃO CNSP nº 135, de 11/10/2005, e na CIRCULAR SUSEP nº 272, de 22/10/2004, foi realizada a Avaliação Atuarial com cada um dos ramos de seguros e planos de previdência e vida operacionalizados pela **Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (atual denominação social da Santander Seguros S.A.)** no exercício de 2012.

O trabalho abrangeu a revisão das provisões técnicas constituídas pela Seguradora utilizando-se metodologia atuarial e técnicas de amostragem, incluindo também análises estatísticas complementares. A análise foi realizada por plano, produto ou Processo Susep e consistiu em verificar se os montantes das

provisões técnicas constituídas estão de acordo com o estabelecido nas Resoluções CNSP nº 162/2006, 181/2007, 195/2008 e 204/2009, nas normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas a este órgão, de forma refletir os compromissos técnicos com os participantes, segurados e outros terceiros, bem como atender ao equilíbrio atuarial da carteira. Visando adequar as provisões técnicas às operações em curso e conforme Resoluções acima citadas, destacamos que em 31 de dezembro de 2012, a Seguradora constituiu a Provisão Complementar de Prêmios referente à carteira de Seguros, em complemento à Provisão de Prêmios Não Ganhos, no valor de R\$ 4.242.094. Para os Planos de Previdência Complementar, o valor de Provisão Complementar de Prêmios nessa mesma data foi R\$ 268.283, em complemento à Provisão de Riscos Não Expirados. Em atendimento à CIRCULAR SUSEP nº 457 de 14/12/2012, foi realizado o Teste de Adequação do Passivo, que consistiu na avaliação de todas as obrigações decorrentes dos certificados e contratos de

São Paulo, 15 de fevereiro de 2013.

seguros e planos de previdência complementar vigentes em 31 de dezembro de 2012, conforme regras e procedimentos estabelecidos na circular citada.

Concluímos que em 31 de dezembro de 2012 todos os aspectos relevantes no que diz respeito às práticas atuariais aplicáveis foram considerados e os valores contabilizados das provisões técnicas refletem adequadamente os compromissos assumidos, inclusive no que diz respeito à Provisão Complementar de Prêmios, à Provisão de Insuficiência de Contribuição para os Planos de Previdência Complementar e à Provisão de Insuficiência de Prêmios para a carteira de seguros de vida que não prevê o reequilíbrio de taxa por faixa etária e cujo produto não é mais comercializado pela Seguradora. Destacamos que o Teste de Adequação do Passivo gerou a necessidade de constituição complementar no valor de R\$ 217.212.236 na Provisão de Insuficiência de Contribuição dos planos de Previdência Complementar.

**Flavia Picchioni Tavares**  
Atuário Responsável Técnico MIBA nº 1166

**Edson Luis Franco**  
Diretor Presidente

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Seguros

e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2013.



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**  
Contador  
CRC 1SP127241/O-0

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### 1. Atividades do Comitê

No decorrer exercício findo em 2012, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram:

- Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê;
- Auditoria Interna - Discussão do plano de trabalho para o exercício de 2012 e dos relatórios emitidos;
- Auditoria Externa - Discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações contábeis de 30 de junho e 31 de dezembro de 2012;
- Controladoria - Discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais;
- Revisão das demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho e 31 de dezembro de 2012.

### 2. Auditoria Interna

O Comitê avaliou e considera que a estrutura e o plano de trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna são adequados para a verificação do cumprimento das normas de controle interno e do atendimento às disposições legais e regulamentares.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2013.

**Membro Técnico Qualificado**  
Edson Saraiva

**Membros**

João Aldemir Dornelles

Paulo dos Santos